

Roriz teme tropeço nas demissões

O ex-governador Joaquim Roriz foi ontem ao Palácio do Buriti pedir ao governador em exercício, Wanderley Vallim, "que não fizesse nenhuma demissão de servidores do GDF, como uma das medidas da reforma administrativa que vem sendo implementada com o objetivo de enxugar a máquina administrativa". Roriz ouviu do governador a garantia de que "nunca pensou em mandar ninguém embora" e que a idéia é reduzir os gastos públicos sem prejudicar ninguém. Roriz, que é candidato a governador, disse, na saída do encontro, que "com esse apoio de Vallim, preservando a classe dos servidores públicos", a sua vitória nas eleições de 3 de outubro está garantida.

"Durante o meu mandato procurei valorizar a categoria dos funcionários públicos, por isso a minha preocupação em ir até o governador Vallim para me certificar de

que eles seriam preservados com a reforma", justificou Roriz, afirmando que a sua intenção não é "eleitoreira e, sim, de solidariedade". Além disso, ele se certificou de que também será dada continuidade ao programa de assentamento de populações de baixa renda, que iniciou no seu governo. A distribuição de lotes está suspensa e, de acordo com Vallim, só será retomada no próximo mês.

Elegibilidade

Quanto à decisão dos líderes do Senado em votar o substitutivo do deputado Genivaldo Correia (PMDB/BA) ao projeto de lei das inelegibilidades, o ex-governador afirmou que estava tranquilo, pois "a aprovação do substitutivo só virá ratificar a minha elegibilidade, que é baseada na Constituição". A votação, para ele, dará "mais segurança para que eu reafirme que sou candidato ao GDF nas próximas eleições". Ele lembrou que a

campanha já está na rua e nos comitês, e que a escolha do vice para compor a sua chapa acontecerá após ouvir as bases.

Riella

O secretário de Comunicação do GDF, Renato Riella, deixará o cargo na próxima segunda-feira para coordenar a campanha de Joaquim Roriz. Ontem, ele recebeu o convite oficial do ex-governador, que também tratou da sua saída com Wanderley Vallim. Riella já havia sido considerado como um dos secretários "candidatáveis", mas irá se descompatibilizar para acompanhar Roriz na campanha e deverá seguir com ele na viagem ao Japão, que terá início no próximo dia 4 de maio, para conhecer o sistema de transporte urbano daquele país. Uma das plataformas eleitorais de Roriz é a construção de um metrô de superfície em Brasília.